

VIRAMUNDO: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS NO CUIDADO A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Dennis Soares Leite¹

Charles Roosevelt Almeida Vasconcelos²

Maicom Rodrigo da Silva³

Vitor Nina de Lima⁴

Pedro Paulo Freire Piani⁵

Resumo: O projeto tem como objetivo realizar junto aos moradores de rua um trabalho de promoção e cuidado à saúde, ressignificando seus corpos, identidades e autoestima por meio de técnicas interdisciplinares, como: o teatro do oprimido, ação estética e educação popular, pois entendemos que essas populações necessitam de novas metodologias e estratégias de interação, de promoção, de educação e de atenção integral a saúde. O projeto possui três eixos de trabalho que são complementares entre si e multidisciplinares, são eles: eixo de pré-ação, eixo de ação na rua e o eixo de pós-ação. A equipe que compõe o consultório na rua tem como objetivo a saída a campo em, pelo menos, três dias na semana, realizamos uma observação atenciosa, uma escuta qualificada, prezando pela excelência técnica e a discussão dos casos com toda a equipe para estabelecer um Plano Terapêutico Singular aos clientes, tentamos sempre dar resolutividade para os casos *in loco*. Além disso, as práticas da equipe sempre prezam pelo diálogo, valorizando a interdisciplinaridade entre os diferentes saberes e profissionais envolvidos no projeto. A nossa metodologia estabelece uma inovação nas estratégias da atenção básica a saúde, e segue desafiadora, contudo, bastante estimulada. O estudo com novas técnicas de saúde se faz necessário e hoje precisamos encarar os novos desafios com um conceito de saúde mais ampliado, estético e interdisciplinar.

Palavras-chave: Educação em saúde. Pessoas em situação de rua. Atenção primária à saúde.

¹ Acadêmico de Fisioterapia, dennissoares7@gmail.com, Universidade Federal do Pará, campus Belém. Programa Conexões de Saberes/PROEX-UFPA.

² Acadêmico de Medicina, cr_vasconcelos@ymail.com, Universidade Federal do Pará, campus Belém.

³ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal do Pará, campus Belém.

⁴ Médico, Pesquisador do Núcleo de Artes e Imanências em Saúde.

⁵ Doutor em Psicologia Social, Universidade Federal do Pará, campus Belém.

Abstract: The project aims to conduct with the homeless promotional work and care health resignifying their bodies, identities and self-esteem through interdisciplinary techniques, such as: the theater of the oppressed, aesthetic action and popular education, because we believe that these people need new methodologies and interaction strategies, promotion, education and comprehensive health care. The project has three areas of work are complementary and multidisciplinary, they are: Axis pre-action, action axis in the street and the axis of post-action. The team that makes up the office on the street aims to exit the field, at least three days a week, we conducted an attentive observation, qualified listening, valuing the technical excellence and the discussion of the case with the entire team to establish a Therapeutic plan Singular customers, we always try to resoluteness for cases on the spot. In addition, team practices always cherish the dialogue, valuing interdisciplinarity among different knowledge and professionals involved in the project. Our methodology establishes an innovation in the strategies of primary health care, and pursue challenging, however, strongly encouraged. The study of new health techniques is necessary and now must face new challenges with a concept of more extended health, aesthetic and interdisciplinary.

Keywords: Health education. People on the street. Primary health care.

CONTEXTO

O Projeto Viramundo visa promover o uso de ações estéticas e educação popular como estratégia de atenção à saúde de Populações em Situação de Rua (PSR). Compreendemos que a saúde é resultante de determinantes sociais amplos e heterogêneos, como concebe a Organização Mundial de Saúde (OMS), e foi perceptível a população em situação de rua com indivíduos parcialmente ou totalmente destituídos de seus direitos, vítimas da falta de políticas públicas municipais e em processo de afastamento do paradigma social de saúde, fatores que negam o seu movimento de identidade, autoestima e os empurram a um estado de iniquidade. Notou-se que essas populações necessitam de novas metodologias e estratégias de interação, de promoção, de educação e de atenção integral a saúde. O projeto tem como objetivo realizar junto

aos moradores de rua um trabalho de promoção cuidado a saúde, ressignificando seus corpos, identidades e autoestima através de técnicas (BRASIL, 2008).

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Está previsto ações de promoção e educação em saúde, triagem clínica das principais demandas e ações integrais de atenção e cuidado destas PSR. O projeto possui três eixos de trabalho que são complementares entre si e multidisciplinares, são eles: Eixo de pré-ação, eixo de ação na rua e o eixo de pós-ação. No eixo de pré – ação, o grupo organizou um ciclo de oficinas aberta ao público, denominado “Vai Viramundo”, no período de agosto a setembro de 2014, e contou com quatro oficinas que trabalharam temas pouco explorados na graduação de grande interesse à metodologia proposta pelo grupo e à prática do consultório na rua (BRÊTAS, 2005).

Os temas trabalhados foram, a saber: Arte e Saúde, Redução de Danos e Saúde mental, Promoção na saúde e Linhas de Cuidado. O eixo de ação na rua foi predominantemente prático, aconteceu através de uma parceria com o serviço de Consultório na Rua da Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente (SESMA), ainda em estágio de pré-implantação, o grupo ficou sob a coordenação de Vitor Nina de Lima, médico de rua deste consultório. O serviço possui como área de abrangência o bairro da Cidade Velha, com limites a partir da Praça Magalhães Barata, seguindo por toda extensão do Ver-o-Peso até a Praça Dom Pedro I, contando com equipe multidisciplinar, formada por enfermeiros, assistente social, psicóloga, técnico em enfermagem e médico, conta ainda com um transporte coletivo (uma Van) que serve para locomoção, guarda de medicamentos e sinalização de chegada do Consultório.

Inicialmente o grupo Viramundo faz um processo de mapeamento e territorialização das várias praças de trabalho, conhecendo os locais de ação, a geografia, os pontos de descanso, de alimentação, bem como a relação das PSR com a comunidade no entorno e sua relação interna, dando atenção às singularidades de cada área de ação. Posteriormente, o grupo inicia um processo de triagem clínica e cuidado, onde colhemos a história dos clientes, listamos os principais problemas e registramos tudo isto junto a sua identificação. Após a triagem clínica sucede a discussão conjunta com a finalidade de organizarmos um Projeto Terapêutico Singular obedecendo às

etapas de diagnóstico situacional, estabelecimento de metas terapêuticas, redução de danos, divisão das tarefas entre a equipe e período para reavaliação.

Paralelamente são realizadas as Ações Estéticas em Saúde, com o intuito de aproximar a equipe do consultório a população em situação de rua dentro de uma área e estabelecer uma relação terapêutica de confiança, utilizamos técnicas do teatro como a Ciranda, onde a equipe com vestes do palhaço, símbolo da abolição dos níveis de poder, aproximam na mesma roda cuidador e cuidado, sem hierarquias, transformando nossa posição de autoridade frente a estas populações tão cansadas de serem cotidianamente violentadas (BRÊTAS, 2005).

O eixo pós-consultório tende a refletir sobre as ações e a produção de artigos científicos, o grupo se reúne mensalmente para discutir e debater assuntos relacionados à prática do consultório, refletindo criticamente sobre novas possibilidades de ações e realizar a avaliação do projeto.

RESULTADOS/CONCLUSÃO

Foi usada uma metodologia de inovação ao consultório na rua, como modo de entrada nesse mundo de difícil acesso e cheios de doenças que se encontram as PSR. Nos primeiros trabalhos de campo onde a equipe não estava totalmente completa e usando a tradicional metodologia de consultórios na rua, obtivemos uma boa aceitação, estabelecemos nosso primeiro contato, conseguimos passar algumas orientações no âmbito de prevenção e promoção a saúde e redução de danos; mas percebemos resistência por parte de alguns moradores de rua que se sentiram incomodado com a nossa presença.

Em momento posterior ocorrido no mercado Ver-o-Peso, com a equipe completa e trabalhando com a metodologia proposta, sendo o uso da ação estética como instrumento central na criação do vínculo, como roda ciranda, dança, músicas lideradas por um coletivo de brincantes e educadores populares em saúde (Trupe da Procura), palestra ministrada pelo médico atuante, espaço aberto a fala para os moradores de rua, entre outras atividades direcionadas no trabalho com o corpo e resgate da autoestima e identidade. Deste modo, percebeu-se o quão carente são essas pessoas e que um simples sorriso, uma brincadeira, uma conversa olhando nos olhos, serve como terapêutica;

como metodologia de cuidado e como poderosa ferramenta semiotécnica (CIAMPA, 1990).

A segunda parte do trabalho diz respeito à Triagem Clínica. Sabemos que na rua podemos encontrar pacientes com um grande leque de comorbidades, desde um déficit nutricional leve até uma tuberculose com vários anos de evolução, além de doenças sexualmente transmissíveis (DST's), problemas psiquiátricos e dermatológicos complicados, sendo necessário um atendimento diferenciado dos quais estamos acostumados nos ambulatorios, corroborando nossa pesquisa prévia sobre principais problemas de saúde em PSR (BRÊTAS, 2005).

A equipe que compõe o consultório na rua tem como alvo a saída a campo em, pelo menos, três dias na semana, realizamos uma observação atenciosa, uma escuta qualificada, prezando pela excelência técnica e a discussão dos casos com toda a equipe para estabelecer um Plano Terapêutico Singular aos clientes, tentamos sempre dar resolutividade para os casos *in loco*. Além disso, as práticas da equipe sempre prezam pelo diálogo, valorizando a interdisciplinaridade entre os diferentes saberes e profissionais envolvidos no projeto (CIAMPA, 1990).

Podemos dizer que os objetivos estão sendo alcançados, na medida em que todas as práticas estratégias propostas nesta primeira fase do projeto estão sendo feitas e estabelecendo um vínculo positivo com estas PSR, mas ainda há muito trabalho pela frente, objetivando um próximo passo que é a realização do “externato”, com foco no ensino, onde será a discussão de casos clínicos colhidos pelo grupo Viramundo com os outros integrantes do projeto, e o público acadêmico, para que sirva instrumento de aprendizagem, aperfeiçoamento do raciocínio clínico e divulgação desta realidade. A metodologia proposta estabelece uma inovação nas estratégias da atenção básica a saúde, e segue desafiadora, contudo, bastante estimulada. O estudo com novas técnicas de saúde se faz necessário e hoje precisamos encarar os novos desafios com um conceito de saúde mais ampliado, estético e interdisciplinar (LIMA, 2013).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Política nacional para inclusão social da população em situação de rua.** Ministério do desenvolvimento social e combate à fome. Brasília, Maio 2008, p.25.

BRÊTAS, A. C. P.; CAVICCHIOLI, M. G. S.; ROSA, A. S. **O processo saúde-doença-cuidado e a população em situação de rua.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 13, n. 4, p. 576-582, 2005.

CIAMPA, A. C. **A estória do Severino e a história da Severina.** São Paulo: Brasiliense, 1990.

LIMA, V. N. **Uma garrafada de arte e Ciência:** o Núcleo de Artes como Instrumento de Saúde, a Trupe da Procura e suas experiências na interface entre cultura e saúde em Belém do Pará. Universidade Federal do Pará. Belém, 2013.